



Comunicados de imprensa  
Agosto 2018

# **Incumprimento é a marca da gestão de Ricardo Rio**

## **Incumprimento é a marca da gestão de Ricardo Rio**

A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista (PS) de Braga lamenta ter que vir a público denunciar a gravíssima situação em que a Câmara Municipal está a colocar os responsáveis autárquicos das nossas freguesias. O PS vê-se obrigado a fazer mais esta denúncia pública, uma vez que a incompetência da actual gestão municipal, aliada ao incumprimento de obrigações contratuais e à violação da solidariedade que é devida a quem tem a mesma legitimidade política de Ricardo Rio, está a causar gravíssimos problemas aos presidentes de juntas e a muitas empresas do concelho.

O presidente da Câmara habituou-se a tratar as freguesias com sobrançeria, colocando-as na injusta posição de parentes pobres que têm de mendigar os apoios a que têm direito. Ricardo Rio protagoniza, assim, uma postura absolutamente inadmissível, imprópria do regime democrático em que vivemos.

Agora, porém, a situação ultrapassou todos os limites da razoabilidade.

Estamos em meados de Agosto e a Câmara ainda não cumpriu as suas obrigações perante as freguesias em matérias como o pagamento das refeições escolares ou as transferências relativas aos acordos de execução de obras, o que gera situações de enorme dificuldade para os autarcas locais.

No que concerne às refeições escolares, as últimas verbas recebidas pelas juntas correspondem ao mês de Março, sendo certo que o serviço de refeições aos alunos foi prestado, sem quaisquer interrupções, até final do ano lectivo, prolongando-se pelo mês de Julho para todos aqueles que se inscreveram.

Esta insensibilidade, este desprezo que Ricardo Rio dedica aos autarcas de freguesia, a quem frequentemente trata como subalternos, é demonstrativo do seu carácter e do entendimento que tem do exercício dos cargos políticos. Ou seja, Rio já não consegue esconder os laivos de caciquismo que fazem parte da sua personalidade, o que o conduz frequentemente a comportamentos políticos que se afastam do regime democrático e se aproximam perigosamente das práticas dos regimes ditatoriais.

Esta condenável postura relativamente aos autarcas de freguesia é de uma inconsciência a toda a prova, não apenas pelos gravíssimos problemas que provoca nas já de si depauperadas finanças das autarquias, mas pelo que de negativo poderia resultar para as crianças que frequentam as escolas, já que o presidente da Câmara nunca se preocupou em saber se as refeições estariam ou não asseguradas.

A agravar ainda mais a situação dos autarcas de freguesia, o facto de Ricardo Rio também não ter procedido, no início de Julho, como acordado, à transferência da terceira tranche respeitante aos acordos de execução. Esta atitude condenável de Ricardo Rio só não teve, ainda, perigosas consequências porque, ao contrário do presidente da Câmara, a maioria dos autarcas de freguesia são responsáveis, têm enorme sensibilidade para os problemas locais e estão, de facto, ao serviço das populações. Se assim não fosse, as crianças teriam ficado sem alimentação e privadas das actividades de animação e apoio à família, os espaços públicos teriam deixado de ser tratados e limpos e os funcionários teriam ficado sem receber os seus salários.

É por estas razões que o PS censura com toda a veemência a mais que criticável e quase criminosa conduta de Ricardo Rio, que mais uma vez deu provas de ser um péssimo gestor, mas não quer deixar passar a oportunidade para saudar e enaltecer o trabalho dos autarcas de freguesia que, em situações extraordinariamente difíceis, como agora relatamos, têm conseguido cumprir os compromissos que assumiram com as populações que os elegeram.

O PS manifesta, a propósito e até para memória futura, a sua grande apreensão pela forma como o Município de Braga tem vindo a ser gerido, com sucessivos incumprimentos perante terceiros, o que gera dificuldades às empresas e, em consequência, à economia regional de que, curiosamente, Ricardo Rio apregoa ser grande dinamizador.

Não se compreende, por exemplo, a falta de pagamento de obras delegadas pela Câmara e já concluídas há largos meses (algumas ano passado), o que naturalmente coloca as empresas e, muitas vezes, os seus trabalhadores em situações extremamente difíceis. Estamos a falar de muitas centenas de milhares de euros que a Câmara deve às juntas de freguesia, verbas que, naturalmente, elas aguardam ansiosamente para poderem pagar às empresas que efectuaram as obras.

Mas o PS também está preocupado com o volume da dívida do Município, em particular daquela que decorre de obras realizadas por administração directa, porque, também neste capítulo, Ricardo Rio escolheu o caminho mais fácil, a via irresponsável de fazer mas não pagar, acumulando dívida e colocando os empreiteiros em dificuldades. Nestes casos, tal como acontece nas freguesias, a situação vai-se arrastando penosamente alimentada pela cultura do medo, um clima político que faz com que os credores não denunciem publicamente os incumprimentos com receio de serem afastados de futuras obras.

É também em nome dos injustiçados, autarcas de freguesia e empresários, que o PS vem a público denunciar os constantes incumprimentos e irresponsabilidades da gestão de Ricardo Rio. Toma esta posição em nome dos interesses dos bracarenses, da economia regional mas também em defesa das boas práticas democráticas e de gestão da coisa pública que pelos vistos Ricardo Rio não domina nem demonstra interesse em aprender. E, desta vez, a maioria que governa o Município não pode atirar para as heranças do passado esta situação!

Trata-se de incumprimentos de compromissos por si assumidos!

Também não poderá colher o refúgio no argumento dos esqueletos...

O que há é um deficiente planeamento, pois para festas, eventos e propaganda há sempre fundos disponíveis!

Para pagamento de compromissos assumidos com aqueles que se podem sentir mais amordaçados é que o dinheiro escasseia.

É tudo, pois, uma questão de prioridades!

Braga, 12 de Agosto de 2018

O presidente da CPC  
Artur Feio